



Edição #259 | 10 de maio de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Não é possível arrefecer

A longa continuidade da pandemia - em seu 14.º mês - e a necessidade de se buscar sustento durante a maior tragédia sanitária brasileira não podem transformar as notícias e ocorrências de mais de 2 mil mortes diárias pelo coronavírus em algo corriqueiro. No momento em que o País se aproxima da marca de 425 mil mortes, é preciso relembrar a gravidade do momento, cobrando uma imunização mais acelerada e medidas que reduzam a propagação do vírus, além de se realizar atos individuais que contribuam para isso.

Os números de mortes, alarmantes, mas que não parecem mais causar os efeitos de outrora, representam a dor de comunidades de familiares e amigos - no momento, ao menos 422.418. Uma delas, a do empresário da piscicultura de Bauru (SP) Marcelo Berriel Cardoso, de 53 anos, que também havia perdido o pai para a Covid-19, atingiu o setor. Nós, da Seafood Brasil, nos solidarizamos com a sua família e a de todos os leitores em um momento de dor e consternação. E clamamos: nós não podemos arrefecer.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Na onda do camaleão



Uma equipe de cientistas se inspirou na capacidade da pele do camaleão de exibir mudanças de cores ricas e brilhantes para produzir hidrogéis, que mudam de cor artificialmente e para detectar o frescor do pescado a partir de vapores de amina liberados por microorganismos presentes neles. O material também pode ser usado para promover o desenvolvimento de eletrônicos extensíveis, robôs de camuflagem dinâmica e tecnologias anti-falsificação.

Como destaca o portal [Gene Agnews](#), o trabalho foi publicado na Cell Reports Physical Science em um artigo. A pesquisa, em conjunto, foi liderada por Wei Lu, PhD, professor associado do Instituto Ningbo de Tecnologia e Engenharia de Materiais da Academia Chinesa de Ciências.

Durante o trabalho, foram feitos testes com o quimiossensor em caixas com camarão ou peixe fresco por 50 horas. A tira testada com o pescado a menos de -10°C quase não mudou de sua cor fluorescente vermelha original, indicando que o alimento ainda estava fresco, enquanto a tira de teste armazenada com o pescado a 30°C mudou para um tom verde vivo, indicando que a comida havia estragado .

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Um esquema montado pelo presidente Jair Bolsonaro, no final do ano passado, para aumentar sua base de apoio no Congresso criou um orçamento paralelo de R\$ 3 bilhões em emendas, boa parte delas destinada à compra de tratores e equipamentos agrícolas por preços até 259% acima dos valores de referência fixados pelo governo, revela o [Estadão](#). O flagrante do manejo sem controle de dinheiro público aparece em um conjunto de 101 ofícios enviados por deputados e senadores ao Ministério do Desenvolvimento Regional e órgãos vinculados para indicar como eles preferiam usar os recursos. **Os acordos para direcionar o dinheiro não são públicos, e a distribuição dos valores não é equânime entre os congressistas, atendendo a critérios eleitorais. Só ganha quem apoia o governo.**

Parlamentares e especialistas em orçamento público avaliaram como “gravíssimo” e comparável a escândalos como os do mensalão e dos Anões do Orçamento, publica o [Estadão](#). Membros da oposição vão pedir que Ministério Público Federal e Tribunal de Contas da União investiguem o caso.

Um dos efeitos da crise global causada pela Covid-19 foi provocar uma **desorganização da economia**, com o fechamento total das atividades presenciais mundo afora, provocando uma freada nunca vista na atividade. Porém, **enquanto alguns setores foram atingidos em cheio, outros sofreram menos**. Em 2020, a retração econômica de 4,1% ante 2019 resultou na perda de R\$ 315,1 bilhões no PIB, conforme estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas, obtido com exclusividade pelo [Estadão/Broadcast](#). Desse valor, quase metade ficou concentrada na atividade “outros serviços”, que encolheu em R\$ 144,9 bilhões, puxada pelo tombo de negócios como hotéis, bares, restaurantes, salões de beleza e academias de ginástica, entre outros.

O Itaú Unibanco elevou sua projeção para o PIB do Brasil em 2021 de 3,8% para 4%, citando que indicadores recentes sugerem impacto econômico da segunda onda de covid-19 significativamente mais moderado do que o observado na primeira. Para 2022, foi mantida a previsão de crescimento de 1,8%, publicou o [Valor](#).

Importante general da reserva resume o sentimento dos militares em relação ao destino de Eduardo Pazuello: teme que o ex-ministro da Saúde seja preso, como um “prêmio” aos senadores da CPI da Covid, revela a [Coluna do Estadão](#).

Mas enquanto Pazuello não aparece para depor, o que só ocorrerá na próxima semana, o **senador e presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), posicionou-se sobre o depoimento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, como a "grande decepção" da comissão** até o momento. Em relação às falas pouco objetivas, **Aziz reiterou que Queiroga "com certeza" será reconvocato**. As declarações foram dadas em entrevista no YouTube para o [canal](#) do historiador Marco Antônio Villa.

Com depoimento marcado para essa semana na CPI, **o ex-ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo e membros da ala ideológica do governo têm criado constrangimentos e minado o trabalho do novo chanceler, Carlos França**, através de uma série de publicações nas redes sociais. A avaliação foi feita à [Folha](#) por interlocutores no governo Jair Bolsonaro, que consideram as recentes ações de Ernesto um empecilho para a guinada pragmática que França tenta empreender na chancelaria.

A Algar Telecom celebrou contrato de compra entre 85,2% a 100% das ações da Vogel Telecom, empresa no setor de telecomunicações, pelo valor de até R\$ 600 milhões, conforme fato relevante divulgado ao mercado. A Vogel é uma companhia 100% dedicada ao mercado de empresas e atacado, que oferece serviços de conectividade de alta capacidade. Tem presença em 150 cidades de 13 Estados e Distrito Federal e uma rede de cerca de 27 mil km de fibra óptica em cidades e regiões que concentram potencial de consumo em Telecom e TI.

A XP Inc. manifestou à matriz do Credit Suisse o desejo de comprar a operação do banco no Brasil, pessoas a par do assunto disseram ao [Brazil Journal](#). Por enquanto, as conversas são preliminares e as chances de sucesso ainda são pequenas.

Covid-19

O Brasil registrou 934 mortes por Covid-19 no último domingo, totalizando 422.418 óbitos desde o início da pandemia, de acordo com o boletim divulgado pelo consórcio de imprensa e divulgado pelo [G1](#). Com isso, **a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 2.092. Essa é a menor média móvel de mortes registrada desde 17 de março. Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, são 15.182.219 infectados.**

O balanço da vacinação contra o coronavírus apontou que 35.327.845 pessoas já receberam a primeira dose do imunizante, o que representa 16,68% da população brasileira. A segunda dose já foi aplicada em 17.744.038 pessoas (8,38% da população).

O Ministério da Saúde começa a distribuir hoje mais um lote com 1,12 milhão de doses da vacina contra a covid-19 da Pfizer/BioNTech, informa a [Agência Brasil](#). As



doses são destinadas para a primeira aplicação em pessoas com comorbidades, gestantes e puérperas e pessoas com deficiência permanente.

A União Europeia não fez novos pedidos de vacinas da AstraZeneca. O contrato atual termina em junho, e ainda não se sabe se haverá renovação, disse o comissário do Mercado Interno Europeu, Thierry Breton, informou a [CNN Brasil](#), em reprodução de matéria da Reuters. A fala de Breton ocorreu logo depois que a União Europeia confirmou ter fechado contrato de compra de 1,8 bilhão de doses da vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela Pfizer e pela BioNTech.

PESCA EM ANÁLISE

Aquicultura



**I WORKSHOP INTERNACIONAL
ORDENAMENTO DA AQUICULTURA MARINHA**
PEIXES, MACROALGAS E MOLUSCOS BIVALVES

QUANDO?
18 e 19/05/2021

ONDE?
Transmissão em tempo real no canal do Sebrae Nacional no Youtube 

Apoio:  Realização: 

O I Workshop Internacional de Ordenamento da Aquicultura Marinha, realizado pelo Sebrae Nacional, será realizado nos dias 18 e 19 de maio com transmissão pelo canal do YouTube da instituição.

O evento será aberto oficialmente pelo Secretário Nacional de Agricultura e Pesca, Jorge Seif Júnior; pela coordenadora de Licenciamento Ambiental de Portos e Estruturas Marítimas do Ibama, Roberta Mota Cavalcante de Albuquerque Cox; pelo diretor técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick e pelo diretor

superintendente do Sebrae/SC Carlos Henrique Fonseca.

Em Itaguatins, no extremo norte do Tocantins, o Sistema Faet/Senar realizou a primeira turma do curso “Manejo Nutricional de Peixes” para trabalhadores e produtores rurais da região. O novo treinamento foi criado com o objetivo de qualificar os participantes para essa cadeia produtiva, que necessita cada vez mais de mão de obra qualificada. Como conta o portal [Surgiu](#), um dos participantes do curso, Magno Apinajé, já estava na atividade, mas segundo ele, o negócio não vinha proporcionando bons resultados. Para o produtor, faltava conhecimento necessário para tocar a produção, uma realidade que o Senar está ajudando a mudar. “O curso abriu meus olhos e me deu todo suporte que preciso para a criação dos peixes, desde a construção dos tanques, da densidade dos alevinos e a oxigenação; antes trabalhava sem nenhuma técnica, mas agora consigo identificar os erros, aplicar as técnicas”, destacou.

Em Mato Grosso do Sul, o [governo estadual](#), por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro)

doou 11 equipamentos para a prefeitura de Dourados, que vão auxiliar o setor de piscicultura do município. Até então, os materiais estavam cedidos para a administração municipal. Estão sendo doados dois veículos utilitários Pick Up Strada, um caminhão Ford Cargo com carroceria, cinco caixas para transporte de alevinos e dois notebooks. A iniciativa faz parte do Programa Estadual de Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Peixe, lançado pela Semagro em 2020.



A morte do empresário bauruense do ramo de piscicultura Marcelo Berriel Cardoso comoveu o setor. Aos 53 anos, Cardoso morreu na última sexta-feira, por complicações da Covid-19, 20 dias após perder o pai também para a doença.

Marcelo estava internado desde o início de abril em um hospital particular da cidade para tratar a Covid. Segundo o [JC](#), o vereador Guilherme Berriel (MDB), irmão de Marcelo, contou que o irmão sofreu várias intercorrências desde a internação.

"Ele teve Covid, foi para a UTI e, na hora de intubar, ele teve uma parada cardiorrespiratória. Conseguiram ressuscitar e ele estava melhorando, estava bom da Covid, já tinham tirado a medicação para ele voltar. Ai ele teve um derrame. Foi um AVC hemorrágico e complicou bastante o quadro dele", revela.

Pesca



Criado em 8 de maio de 1981, em Brasília, o Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura (Conepe) celebra seus 40 anos de fundação destacando a missão de representar e defender o setor pesqueiro e aquícola nacional e promover o desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura no Brasil. A entidade representa mais de 800 embarcações de pesca e mais de 50 indústrias de pescado em todas as regiões do País.

O coletivo destaca que, nesse período, buscou promover a articulação entre os diversos

segmentos do setor, da produção à distribuição, atuando em parceria com o governo e instituições públicas e privadas para o desenvolvimento sustentável da atividade da pesca e da aquicultura, além de articular relações internacionais, buscando um intercâmbio de informações e soluções na área produtiva, científica e tecnológica.

No Rio Grande do Sul, o prefeito de General Câmara, Helton Barreto, anunciou que o município vai oferecer um auxílio financeiro aos pescadores da colônia de Santo Amaro, que perderam sua renda proveniente da venda de peixes após a invasão de piranhas vermelhas, também chamadas de palometas. As informações são da [Globo Rural](#).

Cada um dos 70 pescadores cadastrados deve receber duas parcelas mensais de R\$ 500 do município. O recurso, segundo o prefeito, virá de uma emenda parlamentar de R\$ 100 mil destinada pelo deputado federal Jerônimo Goergen (PP-RS). As piranhas, nativas da bacia do rio Uruguai, começaram a aparecer na bacia do rio Jacuí há três meses. Segundo o vice-presidente da Associação de Pescadores de Santo Amaro, Anderson Flores, a pesca diária caiu de 20kg para 2kg por pescador, já que as palometas mordem ou comem os outros peixes, além de cortar as redes com seus dentes afiados.

O [Diário do Litoral](#) destaca como **vários grupos de pescadores artesanais do litoral paulista estão unidos em um movimento que tenta reverter a proibição da “pesca de superfície”.** De acordo com representantes da categoria, a medida já vem sendo debatida em Brasília há meses e a chegada da pandemia gerou ansiedade para que uma decisão seja tomada o mais rapidamente possível.

Indústria

A Associação Brasileira de Fomento ao Pescado (Abrapes) e o Ministério de Desenvolvimento Agrário da Argentina, em conjunto à Embaixada Argentina no Brasil, vão realizar uma Rodada de Negócios sobre o camarão-vermelho ou santana (*Pleoticus muelleri*). O evento será na próxima quinta-feira, às 9 horas. O encontro é exclusivo para os associados da Abrapes e das empresas argentinas já habilitadas a exportar o produto ao Brasil.

“É um momento propício para nos reunirmos com os exportadores, visto que, após longos anos, logramos a reabertura do mercado brasileiro ao camarão argentino. A reabertura representa um avanço na relação bilateral, o que abre possibilidades, não somente para o camarão, mas para todos os produtos da pesca da Argentina, fomentando ainda mais a indústria brasileira e objetivando reduzir custos para entregar pescado de qualidade a preços justos ao consumidor brasileiro”, destacou comunicado da Embaixada Argentina.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Fábio de Salles Meirelles encaminhou ofício ao Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Carlão Pignatari (PSDB), sugerindo estudos sobre o Projeto de Lei nº 596/2020, relativo à inspeção e à fiscalização sanitária e industrial de produtos de origem animal em São Paulo. "No entendimento do setor, a legislação estadual está desatualizada em relação ao arcabouço legal vigente, mas a redação atual do PL contém mudanças incompatíveis com as normas federais", explica o dirigente.

A Lei de Defesa Agropecuária (Lei Federal nº 9.712/98) estabelece que a inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal deve ser gerida de modo a garantir que os procedimentos e a organização da fiscalização tenham métodos universalizados e aplicados equitativamente em todos os estabelecimentos do País, independentemente do Estado que a execute. Assim, a fiscalização deve ser feita por ente público, organizada por meio do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) e seu respectivo Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA).

Entretanto, de acordo com a Faesp, o PL 596/20 afasta São Paulo da pretendida harmonização entre o Serviço de Inspeção Estadual e o Serviço de Inspeção Federal. Como consequência, a adesão ao SISBI-POA, que confere o reconhecimento da equivalência entre os Serviços de Inspeção, será "totalmente inviabilizada", na visão da entidade.

A [Seafood Source](#) conta que o setor de pescados da Noruega vendeu 8,6 bilhões de coroas norueguesas (US\$ 1 bilhão) em produtos de pesca e aquicultura para mercados estrangeiros no mês passado, um aumento de 4%, ou 338 milhões de coroas norueguesas (US\$ 40,6 milhões), em comparação a abril de 2020.

Conseqüentemente, a Noruega registrou ganhos recordes em março e abril, com a CEO do Norwegian Seafood Council (NSC), Renate Larsen, destacando que o crescimento ocorreu, embora os mercados "ainda estejam fortemente afetados pela pandemia e pelo fortalecimento da coroa norueguesa", e que partes da indústria ainda enfrentam "tempos desafiadores".

Isso ocorre em parte porque volumes recordes estão sendo exportados a preços elevados, como o salmão e caranguejo. "A demanda por salmão na França e na Itália está crescendo novamente. Ao mesmo tempo, os americanos abriram os olhos para o caranguejo das neves", disse Larsen.

Varejo



Uma reportagem publicada no portal da [Prefeitura de Macapá](#) afirma que os feirantes da região aguardam ansiosos pelo novo espaço da tradicional "Feira do Caranguejo", com itens capturados nas ilhas próximas à capital. Esse tradicional espaço funciona desde a década de 1980 nos arredores de onde, hoje, está o novo Shopping Popular, sendo referência na venda desses frutos do mar.

A obra do Shopping Popular é um investimento na economia popular e incentivo aos microempreendedores. O local será ocupado pelos trabalhadores da Feira do Caranguejo e do Feirão Popular da Avenida Antônio Coelho de Carvalho, no centro da cidade. A obra foi executada pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Semob) e custou R\$ 3.982.125,27. O recurso foi destinado através de emenda parlamentar do senador Davi Alcolumbre (DEM-AP). O prédio é dividido em dois andares, terá 114 unidades comerciais internas, 20 unidades externas, dois quiosques institucionais, duas áreas de serviço e plataforma de acessibilidade.

O custo médio da cesta básica de alimentos aumentou em 15 cidades e diminuiu em outras duas, entre março e abril de 2021, de acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em 17 capitais. As informações são da [Agência Brasil](#).

As maiores altas foram registradas em Campo Grande (6,02%), João Pessoa (2,41%), Vitória (2,36%) e Recife (2,21%). As capitais onde ocorreram as quedas foram Belém (-1,92%) e Salvador (-0,81%). A cesta mais cara foi a de Florianópolis (R\$ 634,53), seguida pelas de São Paulo (R\$ 632,61), Porto Alegre (R\$ 626,11) e Rio de Janeiro (R\$ 622,04). As cidades em que a cesta teve menor custo foram Aracaju (R\$ 469,66) e Salvador (R\$ 457,56).

Em 12 meses, o preço do conjunto de alimentos básicos subiu em todas as capitais que fazem parte do levantamento. As maiores taxas foram observadas em Brasília (24,65%), Florianópolis (21,14%), Porto Alegre (18,80%) e em Campo Grande (18,27%).

A [Revista SuperHiper](#) destaca que a rede de supermercados Metro vai testar um sistema que utiliza inteligência artificial para ajustar preços automaticamente e minimizar as perdas em lojas selecionadas na Polônia, com a bandeira Makro.

A solução aplica um ajuste automático de preços de acordo com a duração do produto. Funciona assim: quanto mais próximo da data de validade, mais barato o item custará. O valor reduzido será revelado ao consumidor no caixa ou em etiquetas posicionadas nas prateleiras. O sistema também avisa quando o estoque estiver acabando. A ideia é que os consumidores optem pelos artigos mais em conta para evitar o descarte, ajudando o meio-ambiente.

Food Service

A notícia de que o restaurante Eleven Madison Park, em Nova York, vai reabrir vegano nesta semana continua repercutindo. O jornal [O Globo](#) traz uma entrevista com o chef Daniel Humm, na qual ele revela que as exceções do cardápio serão apenas mel e leite na hora do chá ou café. Para o chef, na busca de preservar o planeta, o banimento das proteínas animais surtirá um efeito dominó poderoso.

Humm aposta que seus pratos vegetais serão lindos e gostosos a ponto de conquistar até o mais cético dos carnívoros. E que sua clientela o ama a ponto de topiar pagar US\$ 335 por uma degustação vegana. A seu favor, ele tem a redução de custos com ingredientes e a boa mídia que virá de seu gesto em prol da sustentabilidade.

A [PEGN](#) destaca o desempenho do Restaurante Baobá, no Alto da Lapa (SP), que ampliou o faturamento ao criar novos pratos com sobras de alimentos. O proprietário Guga Ribeiro fechou as portas de seu restaurante árabe, aberto desde 2017, em março do ano passado por conta da pandemia. Oito meses depois, ele reestruturou e reabriu o negócio como mercearia e restaurante. “Pensando na pandemia e em quando



retomaríamos as atividades, surgiu a ideia da mercearia. Com a mercearia é essencial, eu consigo ficar aberto o tempo todo", afirmou Ribeiro.

A adaptação do restaurante custou R\$ 180 mil e contou com o apoio de uma consultoria. Foram feitos investimentos em maquinário, mudanças no layout e criação de um novo cardápio com pratos executivos, lanches e até happy hour. Na nova fase da empresa, conter o desperdício de alimentos passou a ser uma das prioridades, por meio de novas receitas. Com isso, as sobras passaram de 30% para 10%. Na Baobá, o pãozinho que não foi consumido vira farinha de rosca. O arroz se torna ingrediente para fazer um bolinho que os clientes adoram. O lanche de carne louca é feito com as sobras da alcatra e de outras receitas.